

PRN explora votação em Alagoas na volta à televisão

BRASÍLIA — O *slogan* do candidato do PDT — “Quem conhece Brizola, vota no Brizola” — inspirou um dos motes da campanha de Collor de Mello para o segundo turno. Na volta do horário eleitoral, a partir do dia 28 próximo, o candidato do PRN vai explorar a esmagadora vitória em Alagoas, onde recebeu mais da metade dos votos. Antes da apuração, ele chegou a temer a possibilidade de receber uma votação menos expressiva no estado que governou até março passado. O candidato do PRN também celebrará sua vitória nas cidades de Lula, Garanhuns (PE), e de Fernando Lyra, Caruaru (PE).

A principal novidade dos primeiros programas na televisão no segundo turno será a mudança de tom dos discursos. Collor abandonará a agressividade que marcou os últimos programas no primeiro turno e, pelo menos no começo, suspenderá os ataques ao presidente José Sarney. “Se ele fizer de novo a *presepada* que fez no primeiro turno e se envolver outra vez na eleição, nós voltaremos a bater”, diz o assessor de imprensa da campanha, Cláudio Humberto.

A televisão assumirá uma importância ainda maior na estratégia traçada pelo comando da campanha do PRN para o segundo turno. “Agora Collor terá mais tempo para dar maior atenção à elaboração dos programas pela televisão, o que não foi possível na fase final da campanha do primeiro turno, por causa das constantes viagens que ele foi obrigado a fazer”, explica o empresário Paulo Octávio, um dos principais integrantes do *staff* de Collor. Os comícios também serão retomados, mas só esta semana é que a programação começará a ser discutida.

Debates — A campanha sofrerá uma completa reformulação, em função do novo quadro. Os rumos começaram a ser acertados antes mesmo da definição do adversário no segundo turno. Na tarde de sexta-feira, enquanto o país acompanhava a gangorra entre Lula e Brizola na apuração dos votos, Collor recebia em sua casa em Brasília a jornalista Beliza Ribeiro, coordenadora de seus programas de televisão, para discutir a nova estratégia. Ao final da reunião ficou combinado que Beliza viajaria ao Rio sábado para trocar idéias com o publicitário Roberto Medina, dono da agência Artplan.

Em comparação com o primeiro turno, a mais expressiva alteração na campanha de Collor será, sem dúvida, a participação em debates na televisão. A intenção do candidato do PRN é participar de debates promovidos em conjunto por todas as redes de televisão e não por iniciativas isoladas de emissoras. A informação é do empreiteiro Paulo Octávio.

Um dos pontos da campanha já definidos é a exploração das divergências políticas entre os que apóiam o adversário, seja ele Lula ou Brizola. “Vamos investir e explorar as divergências na esquerda”, antecipa o deputado Renan Calheiros (PRN-AL), que cita como exemplo as diversas alas existentes no PT.

Programa — Outra novidade será o maior detalhamento das propostas do projeto de governo de Color. Também se pretende fazer ajustes no programa econômico, de forma a torná-lo mais atraente junto aos setores de centro-esquerda, principal alvo das investidas políticas que o candidato do PRN planeja desencadear a partir dessa semana para ampliar seu eleitorado. A adaptação do programa foi decidida no encontro em que Collor festejou a vitória no primeiro turno com amigos e alguns dos principais assessores, na quinta-feira passada, na mansão do empreiteiro Eduardo Cardoso, no Lago Sul de Brasília. “É preciso conectar o balizamento político com o programa econômico”, comentou Collor na reunião, ao discutir com Zélia Cardoso de Melo seu papel nas articulações das alianças políticas. O ajustamento do programa econômico começou a ser feito no dia seguinte, durante almoço entre Zélia e o coordenador político da campanha, Renan Calheiros.

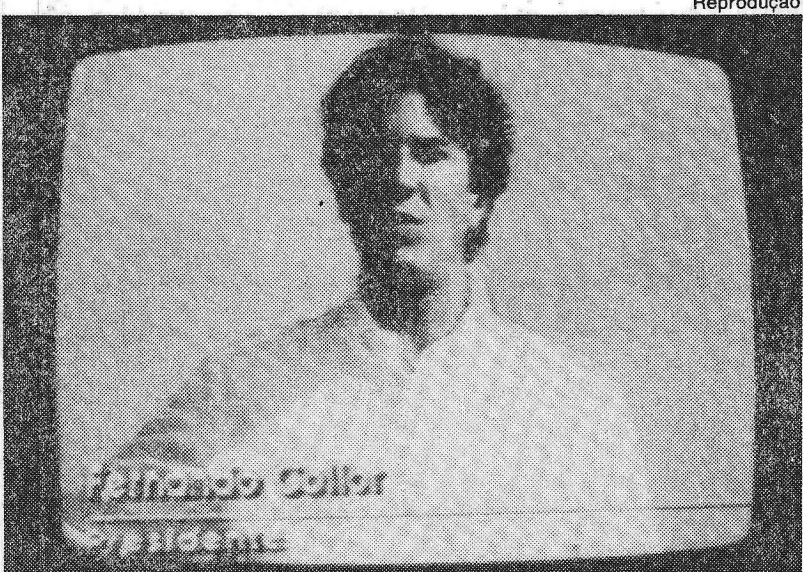
Não se cogita no *staff* de Collor, pelo menos por enquanto, da antecipação de medidas de governo como arma de propaganda eleitoral. “Isso depende do andar da carruagem”, diz Zélia Cardoso de Melo, admitindo que o ritmo da campanha será ditado pela reação do eleitorado.



Assessoria de Collor estuda nova programação de comícios e passeatas



Dona Sara Kubitschek (D) reforçou votação em Minas



Collor mudou várias vezes seu programa na televisão



Zélia Cardoso Alves



Belisa procura inovar TV